

N.º 02-2025

Boletim histórico



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE ALMADA

Perdão da dívida a Álvaro Barradas, mamposteiro de S. Lázaro, no ano de 1592

A.H.S.C.M.A, Livro das receitas e despesas da Misericórdia, (...), 1587-1613. Liv. 15, Fl. 20v. a 23v.

Aos doze dias do mês de Setembro de 1592 anos na casa da Misericórdia desta vila d'Almada na mesa do despacho dela, sendo juntos os senhor provedor Manuel de Sousa Coutinho comigo escrivão e os mais Irmãos apareceu Álvaro Barradas mamposteiro que foi do hospital de São Lázaro o ano passado de noventa e um para dar sua conta porquanto lhe não fora tomada pelo provedor e Irmãos passados como era da sua obrigação e por quanto a dita conta lhe fora tomada nesta mesa como consta dos assentos atrás à sua revelia, disse que ele pedia misericórdia a esta mesa do que contra ele estava feito porquanto era pobre e estava muito alcançado = empenhado e prestes para pagar o que deve-se sendo-lhe recebidos os descontos que tinham que passavam na verdade e por nos constar do sobredito e ser costume nesta mesa fazer as imprecações com amor e piedade nos pereceu que se devia de rever a dita conta e (*fl. 21*) aceitar os descontos que contasse ter feitos pelo que se lhe reviu a dita conta e tomou pela maneira seguinte: [(...)]

(*Fl.23*) soma tudo a dívida que o dito mamposteiro recebeu assim do tesoureiro(?) como cevada, dinheiro, galinha e carneiro digo o que liquidamente fica a dever de tudo o que recebeu feitos os descontos conforme ao que pareceu à mesa pelos respetos atrás declarados dezanove mil quatrocentos e noventa reis dos quais abatidos quatro mil quatrocentos e quarenta reis que logo entregou ao tesoureiro desta casa fica devendo quinze mil e cinquenta reis e por esta maneira houveram esta conta por tomadas e bem feita e mandaram fazer o seguinte encerramento que assinaram comigo Adrião Preto escrivão da casa que esta conta escrevi no dia e ano atrás escrita.

Adrião Preto

Fernão Álvarez

O Provedor Manuel de Sousa Coutinho

(?) Souro Coutinho

Pero da Veiga

António Fernandes(?)

Gaspar Gonçalves

(Fl.23 v.)

A esta conta tem entregue o mamposteiro Álvaro Barradas dez mil reis ao tesoureiro Pero da Veiga e fica somente devendo cinco mil e cinquenta reis

Adrião Preto

Normas de transcrição:

1. Documentos transcritos do original com a grafia e pontuação atualizada

Imagem capa: “História”, do autor grego Nicholas Gysis (1842-1901).

